

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8500
—Para outras localidades. 9500
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

VÁRIOS ASPECTOS DO TURISMO NO ALGARVE

NA sessão n.º 46 da 5.ª Legislatura na Assembleia Nacional, efectuada em 19 do corrente mês, o deputado pela nossa Província, sr. Tenente-Coronel Sousa Rosal, focou vários aspectos do Turismo no Algarve, a propósito dumas referências feitas pelo director do turismo dinamarquês, que visitou recentemente Portugal, acerca das belezas algarvias.

Depois de afirmar que não temos sabido aproveitar os dons que Deus nos deu nem acarinhá-los como se devia o nosso património histórico, o ilustre Deputado referiu-se ao que se passa com as obras de reconstrução do antigo balneário das Caldas de Monchique e ao caso do monumento ao Infante D. Henrique, em Sagres.

Uma passagem do discurso do deputado algarvio: Quem não se sente deslumbrado perante o cenário que se desenrola da serra ao mar, num contraste indescritível de cores que a Natureza faz brotar da terra, na sua variada cultura e arborização, animado aqui e acolá com as suas alegres povoações e brancos casais, aformoseados por típicas e garridas chaminés?

E a terminar pediu ao Governo que integre «esse cantinho do Mundo, onde se forjou o braço, o saber e o ânimo dos homens que tornaram possível a época de maior poderio e esplendor de Portugal, na política de valorização e defesa do nosso património espiritual e histórico».

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Festividades Religiosas

Tavira vai, no próximo mês de Junho, realizar uma imponente manifestação religiosa, para comemoração do Ano Santo. Logo que tenhamos conhecimento do programa, informaremos os nossos leitores.

Nessa festa irão colaborar não só as entidades oficiais como toda a cidade.

O sr. Prior António Nascimento Patricio trabalha activamente nesse sentido e certamente as festividades projectadas resultarão com grande brilhantismo.

Um dos dias escolhidos, segundo nos consta, é o dia 11 de Junho, data solene da tomada da cidade aos mouros pelos atrevidos cavaleiros da Ordem S. Tiago, sob o comando de D. Paio Peres Correia.

Esse memorável dia de S. Barnabé, para a história da cidade, será este ano assinalado pela grandiosa festa que se projecta.



TAVIRA — Moinhos da Rocha — PEGO DO INFERNO

Por esse Mundo fora...

No discurso que pronunciou na sessão solene do Congresso Espanhol de Investigação Científica, o Generalissimo depois de pedir aos homens de Ciência um esforço colectivo titânico para debelar a grande crise universal contemporânea, talvez a pior de todos os tempos, afirmou que a Espanha defende a concepção duma ciência humanizada e cristianizada.

Através de um comunicado dimanado do Palácio de Buckingham, foi tornado público que a princesa Isabel de Inglaterra espera o segundo filho. A referida princesa, filha mais velha dos reis de Inglaterra e herdeira do trono tem 24 anos, é casada com o duque de Edimburgo, oficial da Armada, em serviço em Malta e teve o seu primeiro filho em Novembro de 1948.

É totalmente estúpido continuar a tratar a Espanha por cima do ombro, colocando-a numa situação inferior a outras nações amigas da Rússia e que muito poderão contribuir para uma tragédia internacional, escreve o «New-York American Journal». Acrescenta que há que pôr o referido

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Dia de Maio

A MANHÃ, é Dia de Maio, data festejada pelos tradicionais passeios campesinos. Nesta quadra primaveril é, de certo modo, agradável uma jantarada no campo, num sítio pitoresco, onde haja flores com abundância. No nosso concelho os locais

tradicionais preferidos são «Os Moinhos da Rocha», junto ao Pego do Inferno, e, mais recente, «A Mata da Conceição».

É nestes pitorescos locais que uma parte da população escolhe para passar o Dia de Maio.

Todo o vale da Asseca costuma apresentar neste dia movimento desusado.

Pelos campos, sobretudo nas casas onde habitualmente se realizam bailes, costumam enfeitar a «Maia», que o povo muito aprecia.

O Dia de Maio para os habitantes de Tavira nunca teve outra tradição, além das passeatas ao campo e a respectiva jantarada ao ar livre; e, entre outros acepipes, a vila de ameijoas e a apetitosa caracolada.

Amanhã é Dia de Maio e, em homenagem à tradição, estamos certos que muita gente irá assentar arraiais com comestíveis e bagagens nos mais pitorescos sítios do concelho.

Revista de Inspeção

Por determinação de Sua Ex.ª o Ministro da Guerra, não há, no corrente ano, revista de inspecção.

Feira de Olhão

Hoje, realiza-se em Olhão a tradicional Feira de Maio, que costuma ser importante em transacções de gados.

«Gil Vicente» não veio a Tavira

É assim mesmo, leitor:—Gil Vicente andou por aqui perto, muito perto mesmo, a 30 quilómetros de Tavira.

E... Gil Vicente não veio às margens do Séqua, a encalhar as suas maravilhosas Barcas, como esperámos e desejámos.

Perdida esta oportunidade, quando teremos outra?—Não o sei eu, nem o sabe alguém, dentre vós, certamente.

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra visitou o Algarve, em cruzada de cultura e de portuguezismo, sempre mais alto, na sequência abnegada do que há 12 anos vem fazendo.

Silves, Faro, Portimão... Lógico seria que se escalasse Tavira neste seguimento. Mas não:—O Teatro, que em Faro obteve um êxito farto de palmas e

elogios, seguiu directamente para Portimão, a dar, aos nossos vizinhos de Oeste, o regalado manjar que os estudantes de Coimbra gizaram, para todos quantos em Portugal nasceram.

Tavira, esta cidade que sabe, entende e gosta de Teatro, Tavira, com população amiga de ver e de aprender, perdeu uma oportunidade única, que, repito, tarde ou nunca se repetirá.

Gil Vicente (—passe o lugar-comum, por inevitável—) é o mais popular dos nossos clássicos (que se não escandalizem os fariseus literários, por esta denominação, pouco ortodoxa, mas verdadeira, no sentido teatral da sua obra).—Para lá da beleza literária, para lá da projecção escolástico-filosófica de suas produções, fica-nos uma tão evidente roupagem de humanidade e de Povo, que o Povo o ama e o entende perfeitamente, porque o primitivismo de ambos é idêntico.

A prova maior do que afirmo foi-me dada por um acontecimento fortuito:—Na noite em que fomos a Faro, para ver o T. E. U. C., faltava um companheiro, em um dos carros, e o condutor não queria ir só, temeroso da noite e da solidão, ou, o que é o mesmo, temeroso do sono, que viesse em caminho.

Na excitação impaciente da partida, acabámos por meter como passageiro o «Mil e Um», criado de café do seu officio, e, culturalmente, de letras mais do que grossas, como é, aliás, natural.

Rocheta Cassiano

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

A Freguesia de Cachopo

RECLAMA

Assistência Médica

Uma comissão de lavradores da freguesia de Cachopo veio a esta cidade solicitar à Câmara o preenchimento da vaga do partido médico municipal que se encontra vago por motivo da ausência para o estrangeiro do sr. Dr. Francisco de Mendonça, titular do lugar.

Cachopo é uma freguesia grande e, de facto, não pode nem deve permanecer sem médico. Urge, portanto, que seja nomeado, a título provisório, um médico para aquela freguesia.

Estamos certos de que a Câmara Municipal solucionará o problema com a necessária urgência que merece, com inteira satisfação para a justa população da gente de Cachopo.

Daqui, juntamos o nosso apelo ao da Comissão, que esteve na nossa Redacção, solicitando que fizéssemos eco junto das entidades competentes do seu urgente desejo.

Também o telefone é um problema de grande interesse para a população de Cachopo.

Neste momento, em que a Administração Geral dos C. T. T. tem facilitado a montagem de telefones em diversas localidades, bom seria que não ficasse em esquecimento esta aldeia que vive encravada na serra e bem precisa de estabelecer contacto, não só com a sede do concelho, de que dista cerca de 70 quilómetros, como com outras localidades, pois a sua actividade agrícola e industrial bem o merece.

Baile de Finalistas

Realiza-se no próximo dia 2 de Maio, no Clube Farense, um grandioso baile de despedida dos alunos do 7.º ano do Liceu de Faro, o qual será abrilhantado por uma excelente orquestra de Jazz.

Espera-se grande concorrência a esta festa académica pois os bailes promovidos pelos estudantes despertam sempre grande interesse.



CACHOPO — Entrada da aldeia

Por Terras de Além-Mar

A obra das missões religiosas é o pilar em que assenta o nosso esforço colonizador

DESCOBERTO o Congo por Diogo Cão nos fins do século XV, logo D. João III fazia introduzir naquele reino as missões religiosas. Quem hoje ainda visita S. Salvador verifica pelas ruínas ali existentes a influência que essas missões, as primeiras que levámos à África, exerceram entre os povos indígenas. O certo é que o Congo português, onde nos fixámos há quatro séculos e meio, nunca foi foco de rebeliões contra a nossa soberania. O pacifismo dos congolezes é bem a obra dos missionários.

Mas o Brasil, mais do que Angola e Moçambique, reflecte com maior brilho e amplidão o espírito de missão dos portugueses. Ai tivemos o concurso generoso, sabedor e porfiado da Companhia de Jesus, cuja acção consubstancia por si só toda a história da colonização portuguesa naquela parte da América. O império do Brasil, cuja extensão e riqueza se equipara a um continente, é, sem dúvida, o melhor título de glória da nossa obra colonizadora, aos observadores se antolhando como uma das maiores epopeias humanas. Com efeito, é quase inacreditável que tenhamos podido fazer tanto com os nossos míseros recursos. Não se esqueça, porém, que esse império enorme, a que inicialmente chamámos Terras de Santa Cruz, foi acima de tudo uma obra de fé comandada pela Companhia de Jesus.

Somos hoje ainda, como fomos ontem, o mesmo povo criador de Impérios. E poucos povos europeus se nos podem comparar na vocação colonizadora. Simplesmente, esta vocação é inseparável da fé religiosa. Quando desleixámos esta, logo aquela vocação se desvaneceu.

Quem conheceu as nossas colónias por nelas haver estado e tem acompanhado a sua evolu-

ção nos últimos vinte anos não pode deixar de sentir-se orgulhoso da obra levada a cabo em todas as nossas províncias do Ultramar. Admirável esforço este, possível em grande parte porque reatámos as nossas tradições colonizadoras, dando às missões religiosas o lugar de relevo que lhes compete.

E' assombroso o esforço de recuperação realizado particularmente em Angola e Moçambique. Obra conjugada do Governo, dos colonos e das missões, que continuam sendo os melhores agentes de civilização.

Há cinco anos realizou-se em Lisboa uma exposição de Construção Colonial que pôs em relevo uma soma de realizações prodigiosas. Se há motivo para orgulho nacional pelos progressos realizados na Metrópole sob a administração de Salazar, parece certo que os progressos nas províncias ultramarinas não são menos notáveis.

Não se diga que as missões em nada contribuem para o progresso económico. Tal afirmação constitui ignorância completa da obra das missões, que são na realidade verdadeiras escolas de artes e ofícios, viveiros de futuros agricultores e operários das mais diversas profissões.

J. C.

Pela Província

Luz de Tavira

O novo e moderno edificio da Casa do Povo da Luz de Tavira será inaugurado solenemente no próximo dia 28 de Maio, devendo deslocar-se para tal fim ao Algarve uma figura de representação na política nacional, que para esse fim já foi convidada.—E.

Santo Estêvão

Excursão a Fátima—Organizada pelo sr. João Bernardo Júnior, regedor desta freguesia, partirá desta localidade, num luxuoso auto-carro da Empresa José Pilar, uma excursão com destino a Fátima.

A referida excursão partirá desta localidade no próximo dia 11 de Maio, devendo chegar á Cova da Iria no dia 12 do corrente, a fim dos peregrinos assistirem a todas as solenidades religiosas.

O povo crente de Santo Estêvão vai com devoção render as suas homenagens á Virgem do Rosário.—E.

S. Brás de Alportel

Começaram as obras para a construção do novo cinema e os trabalhos para a nova avenida nesta vila.

Estes factos vieram encher de júbilo os habitantes desta localidade.

Teve o seu bom sucesso, jando á luz uma criança do sexo masculino, no passado domingo, a sr.ª D. Maria Pereira Aleixo, esposa do nosso amigo sr. António da Silva Manta.—E.

Fuseta

Com a assistência dos srs Director Escolar do distrito, presidente da Câmara Municipal de Oihão e vereadores, bem como dos membros da Junta de freguesia de Fuseta e comandante da Delegação Marítima, foi inaugurada na Fuseta uma escola primária com duas salas, para ambos os sexos.

Depois de breves alocações, alusivas aos gloriosos feitos do Estado Novo, foi servido um banquete na residência do sr. Germano Rolão.

Com a partida dos últimos pescadores bacalhóiros, a Fuseta voltou á habitual quietude dos anos anteriores.

Cerca de quatrocentos homens, como já noticiámos, fazem este ano a campanha nos mares da Terra Nova e Groelândia, donde regressarão por volta de Outubro próximo.

Oxalá que a pesca seja abundante e que todos voltem de saúde para junto dos seus, que ansiosamente sempre os esperam.—E.

Sociedade Columbófila Tavirense

Realizou-se no dia 23 do corrente mais uma grandiosa solta de pombos correios em Évora.

Damos a seguir a classificação:

- 1.º Manuel Carvalho
- 2.º Vitor Carvalho
- 3.º Júlio Vigos
- 4.º Manuel Carvalho

Banimento da Família de Bragança

Na sessão da Assembleia Nacional em que foi tratado e aprovado o projecto de lei que revoga os decretos de banimento da Família de Bragança, usaram da palavra, entre outros, os deputados srs. Major Botelho Moniz e Dr. Mário de Figueiredo.

Depois de proclamar que os princípios de Portugal, património da Nação, possuem, como qualquer português, o direito sagrado e inalienável de viver na sua terra, o heróico combatente de Sidónio e da guerra de Espanha disse que não fica mal aos príncipes serem acompanhados por militares heróicos, cujas mutilações atestam os sacrifícios feitos pela Pátria (referia-se ao seu projecto de amnistia para crimes políticos por parte de militares ou condecorados com a Torre e Espada, medalha de Valor Militar e Cruz de Guerra), e que outro seria o destino dos povos se os grandes deste Mundo se rodeassem de homens que aprenderam a combater e a servir e não a adular e a intrigar.

Votando o projecto de lei que revoga o banimento, declarou o «leader» da Assembleia e ilustre mestre de Coimbra, corresponde-se às solicitações sugeridas pela nossa História, pois não faria sentido que a família que traz no sangue e no peito todo o fio da História Pátria, não pudesse viver em Portugal. E depois de perguntar quem comandou a Nação na tarefa de construir a sua História, respondeu: os grandes antepassados da família a quem o projecto se refere. Votando-o, concluiu, praticaremos um acto de justiça e homenagearemos os primeiros responsáveis pelo desenrolar do fio da nossa História.

O Clube Recreativo Tavirense

Festeja Hoje

o seu 30.º Aniversário

O Clube Recreativo Tavirense está hoje em festa pelo motivo da passagem do seu 30.º aniversário.

A festa que se iniciará pelas 22 horas, constará de sessão solene, durante a qual usarão da palavra alguns associados. A abertura e encerramento da mesma será cantado o hino da sociedade pelo grupo coral.

A 2.ª parte será preenchida por recitativos e, finalmente, haverá um grandioso baile, o qual será abrilhantado por uma excelente orquestra de Jazz.

PELA CIDADE

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

Teatro António Pinheiro—Espectáculos da Semana.

Hoje, apresenta um grandioso programa duplo. Do outro lado do Atlântico vem aí uma onda de gargalhada, com Dennis Morgan, Jack Carson, Joan Leslie, Janis Paige e S. Z. Sakall: *Um Trono por Amor*. As picarecas aventuras dos dois amigos mais fixes deste mundo... Simplesmente, um era príncipe, e o outro... Chauffeur.

Em complemento, *Uma Luz nas Trevas*, com John Garfield, Eleanor Parker e Dne Clark. O comeedor e heróico sacrificio de um bravo que pela pátria soube renunciar a um grande amor. A história autêntica, verdadeira, de duas vidas irmanadas pelo mesmo ideal: A Pátria.

Quarta-feira, *Sua Alteza e o Criado*, com Hedy Lamarr, Robert Walker e June Allyson. Uma princesa prefere que a beijem... a que lhe ponham uma coroa de rainha. Um criado recebe um «ultimatum» para fazer todas as vontades a «Sua Alteza».

ABISMOS LUMINOSOS

Quando meus olhos, pela vez primeira
Viram teus olhos — onde a aurora nasce,
Foi como se a sonhar me transportasse
A's cerúleas regiões — na luz fagueiral!

Fizeram-me cantar, de tal maneira
Como se neles tudo enfim cantasse,
E o mundo inteiro então só te chamasse
— De Madona da terra brasileira!...

As estrelas se quedam, como as rosas,
Ante esses olhos teus, abismos fundos,
Durante a noite ás horas silenciosas!

São como sóis do firmamento oriundos
Que, ao abrir-se em cascatas luminosas,
Fecundam flores e iluminam mundos!

NO MEIO DO DESERTO

Trago no olhar profundo as impressões e imagens
Que o pôr-do-sol saudoso emite nos desertos,
Por onde vão seguindo, a passos calmos, certos,
Alarvias que vêm de longínquas paragens!

O véu crepuscular já vem sobre as paisagens
Caindo bem sutil, como pendões abertos...
— No horizonte cobalto, além, nuns tons incertos,
Emergem vultos gris, do seio das miragens...

São palmeiras, talvez. O oásis já vislumbra;
Enquanto a caravana enferma dos meus olhos
Apressa a marcha, enfim, da noite ante a penumbra!

Mas, ah! destino ingrato! O furacão, raivoso,
Sibila, a sepultar sob areias e escolhos
As minhas ilusões, — meu sonho mentirosol...

RECONCILIAÇÃO

Sòzinho, a relembrar, tristonho, pouco importa,
Que o teu amor foi meu, que tu já foste minha...
À saudade revive a cicatriz que é morta,
Na esperança mendaz, que aos poucos me definha...

Jamais irei bater, de novo, à tua porta,
Como outrora, a cantar e apaixonado eu vinha;
Porque o sonho não mais me embala ou me transporta
A's celestes regiões, nas quais eu me detinha...

Não te posso negar, se por acaso, um dia
Buscares novamente, em minha soledade,
Com teu riso florir a ingrata penedia!

Eu te receberei, sim, de braços abertos,
Porque virás por fim à minha ultriz saudade,
Fazendo florescer a areia dos desertos!...

São Paulo (Brasil), Agosto de 49.

ULISSES DINIZ

Impressões duma Viagem—(XV)

Carta ao Leitor

PARTO de Toledo debaixo de grande impressão. O «Alcazar» afligira-me a alma!

Se as ruínas, os ferros torcidos, o monumento a Carlos III, metralhado e destruído, conjuntamente com o grandioso e encantador Pátio, circundado outrora de lindas arcadas, e os fortes e grossos paredões partidos e deitados por terra, me sensibilizaram profundamente, mais me feriu todo o meu eu o chocante quadro existente na sala-museu do subterrâneo, onde, a letras de ouro, está inscrito o diálogo havido entre pai e filho — Coronel Moscardó e seu filho Luís.

E' que, compondo todo o conjunto das palavras trocadas, vejo, os dois telefones em cima das respectivas mesas, ao lado uma

da outra, e por cima destas estão os retratos, a todo o corpo, dos dois históricos personagens.

O pai, o velho Coronel, fixa-se sob o seu aprumo militar, severo, sereno, cumpridor, abnegado e firme em seus propósitos; o filho, alma sonhadora na flor dos seus amores, uma vintena, talvez, de anos, a dar-lhe o vigor da mocidade, prometedora para a vida que poderia ser-lhe mais gloriosa e comprida, observa-se, fotograficamente, em atitude de autêntico mártir.

De blusa de ganga, aberta no peito, mangas arregaçadas, em cabelo, faces maceradas, esquelado, de alparcatas, é de facto a figura de um condenado á morte a olhar mortificamente para a piedade humana.

Pois, foi assim, meu caro amigo Leitor, debaixo de tão grande impressão deste quadro, onde Luís Moscardó Guzman faz revoltar todas as almas, por mais frias que sejam contra todas as maldições do género humano — ninguém tem o direito em roubar a vida a outrem! — que eu parti de Toledo, a fim de tomar rumo a Escorial, outro padrão de história e grandeza de Espanha.

(Continua)

Pedro de Freitas

CALDEIRA

Para destilação. Em bom estado, própria para 12 medidas. Vende-se.

Nesta Redacção se informa.

O MONUMENTO

a Bernardo de Passos

A Comissão Executiva do Monumento a Bernardo de Passos tem recebido os mais entusiásticos aplausos á iniciativa da homenagem a que meteu ombros e que se pretende seja levada a efeito na capital algarvia, onde o Poeta viveu o período da sua mais intensa actividade literária e os últimos dias da sua existência.

Foram já convidadas as entidades que deverão constituir a Comissão de Honra da projectada homenagem e vão ser nomeados em todo o Algarve, e nas principais colónias de algarvios das províncias ultramarinas e do estrangeiro, Delegados da Comissão Executiva, a fim de se intensificar a recolha de donativos a favor da construção do monumento, mediante a distribuição de uma artística brochura que está em organização e que será constituída por algumas composições do Poeta e apreciações á sua obra, firmadas por escritores e artistas.

A comunicação de quaisquer contributos com que os amigos e admiradores do homenageado desejarem inscrever-se para a construção do seu monumento poderá ser feita para a Casa do Algarve, L. Trindade Coelho, 9 em Lisboa, ou a qualquer dos membros da Comissão Executiva.

Já podemos registar mais duas magníficas ofertas: — uma de um erudito escritor que se oculta sobre esta frase modesta — alentejano admirador do grande lírico Bernardo de Passos — 500.000.

E outra do grande admirador das belezas algarvias, o ilustre pintor Falcão Trigos — um quadro a óleo para ser vendido pela maior oferta.

Declaração

Eu abaixo assinado Vivaldo da Conceição Beldade, barbeiro, morador nesta cidade, declaro para os devidos efeitos que não me responsabilizo por dívidas que por minha mulher Gertrudes da Saude, também residente nesta cidade, sejam contraídas.

Tavira, 28 de Abril de 1950.

Vivaldo da Conceição Beldade
(Segue o reconhecimento)

EQUIPAMENTOS RÁDIO-TELEFÓNICOS

DOLPHIN

(INGLÊS)

Emissor-Receptor num conjunto compacto e oferecido a um preço bastante inferior a qualquer outro equipamento semelhante.

ROBUSTO E DE FACIL MANEJO

Assegura **Comunicações Telefônicas** regulares a grandes distâncias de BARCO para BARCO e de BARCO para TERRA

Próprios para: GALEÕES, TRINEIRAS, ARMAÇÕES, Etc.

Assistência Técnica gratuita durante um ano

Peça esclarecimentos e aprecie o material na

Rádio Reparadora do Sul
OLHÃO

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca
NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

Ao Público

Já viram a grande redução de preços que se está fazendo nas «Casemiras» e «Algodões», por motivo de balanço?

Aproveite e vá V. Ex.^a á**Competidora Neves**

onde se estão a saldar muitos optimos artigos, para dar entrada a novas fazendas.

Não deixem os Ex.^{mos} fregueses e amigos de fazer uma visita a este estabelecimento para ver e crer.

A VISTA FAZ FÉ

Ide à **COMPETIDORA** de José Augusto Neves, Praça da República, 28 e 29 - Tavira

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

Francisco dos Reis César

ENCARREGA-SE

de Instalações e Reparações Eléctricas e Rádio-Eléctricas

O melhor e mais util presente de noivado é uma máquina de coser

"OLIVA"

a já afamada marca portuguesa construída em Portugal, por artistas nacionais.

"OLIVA"

É a alegria da mulher e do lar. Lindos e modernos móveis. Vendas a pronto ou a prestações. Peça uma experiência ao agente nesta localidade

João Basilio Correia
Rua Almirante Reis — TAVIRA

JOP**JOPINHAL**

Vinhos de mesa

PIANO

Alemão, armado em ferro, em bom estado. Compra-se. Nesta Redacção se informa.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do sollicitador Carmo Peres

POMBAL

De pombos correios. Exce-lentes qualidades.

Vende-se com todos os pertences.

Tratar com António Ramos Dias, Rua do Comércio—Olhão.

Oficina de Serralheiro

Com todos os pertences e um grande armazem anexo, próprio para garagem.

Casa com freguesia.

Vende-se: Tratar com José Joaquim dos Santos (José Ferreira), Largo do Trem—Tavira.

VENDE-SE

Uma fazenda, no sitio do Brejo, freguesia da Luz, que consta de alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras, figueiras e casas para dois inquilinos.

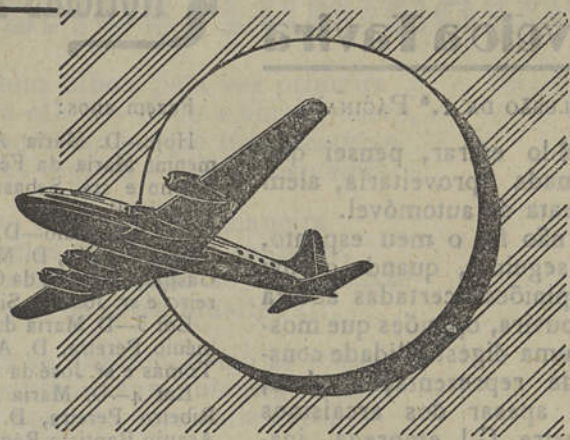
Quem pretender dirija-se a João Leandro ou a Benvida Martins, Largo da Nora—Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNÓSTICO
TOMOGRAFIA
ELÉCTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a
Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 **FARO****Voar para o Brasil**

Uruguay ou Argentina pelos aviões da KLM é viajar rápida e cómodamente, utilizando os serviços de uma Companhia que a cruzar os céus do Mundo há mais de trinta anos conquistou uma brilhante folha de serviços. Os passageiros, ao entrarem nos potentes quadrimotores Douglas DC-6 da KLM são acolhidos com todos os requintes de cortesia e boa hospedagem, o que faz com que se sintam tão à vontade como em sua casa.

Para mais informações e marcação de lugares queiram dirigir-se às principais Agências de Viagens.

**Prédio**

Aceitam-se propostas em carta fechada para compra do prédio onde está instalada a Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, na Rua Dr. Miguel Bombarda, em Tavira. As referidas propostas deve-

rão ser enviadas até ao dia 31 de Maio do ano corrente a Olga Mendonça Pereira, Rua Verissimo de Almeida, n.º 5—Faro. Reserva-se o direito de venda, desde que as propostas não convenham.

Empresa de Publicidade Algarve, L.^{da}

«Tipografia Povo Algarvio»

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TELEFONE 127

Executa com a máxima perfeição
TODOS OS TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A PREÇOS MÓDICOS

Fábrica de Carimbos

Aceitam-se encomendas para qualquer parte

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13